

PLANO DE TRABALHO 2019

PLANO DE TRABALHO (1/3)

1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente CASADE MARIA DE TIETE				C.N.P.J. 04.804.676/0001/99	
Endereço RUA RIO GRANDE DO SUL, 415 – JD. BONANZA				e-mail casademaria@terra.com.br	
Cidade TIETE	UF SP	CEP 18530-000	(DDD) Telefone/Fax 15-32826048		E.A.
Dados Bancários: Para Recursos Municipais- Banco Brasil – Agência 0713-7 conta 30601-0 Para Recursos do CMDCA –Banco Brasil – Agência 0713-7 conta 30601-0 Para Recursos Estaduais - Banco CEF – Agência 0361 conta 003-001976-1					Praça de pagamento: Tietê
Nome do responsável pela instituição MARIA BENEDETI LIBARDI					C.P.F. 866.233.708/20
R.G./Órgão expedidor 6.340.033-SSP-SP	Cargo PRESIDENTE		Função PRESIDENTE		Matrícula
Endereço completo Rua João Foltran, 120, Bairro Seis Irmãos- Tietê-SP				CEP 1850-000	Tel./Fax 15-981032920

2. OUTROS PARTICIPES - INTERVENIENTES

Nome	CNPJ	E.A.
Endereço	CEP	

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto CONVIVER E CRESCER	Período da execução	
	Início	Término
	JANEIRO	DEZEMBRO
Eixo Temático Eixo Temático I- Assistência social:- B-Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e suas ações: -10- Ações que atendam ao Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Criança e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, nos termos do § 1º, A, do artigo 260, do Estatuto da Criança e do Adolescente; conforme preconiza a Lei federal 12.010 de 03/08/2009.		

Identificação do Objeto

De atendimento: a ação que atua intervindo diretamente junto à criança, adolescente e/ou família, num dos regimes de atendimento previstos no artigo 90, do Estatuto da Criança e do Adolescente, incluindo, no de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, o Ensino Formal Escolar e em todas as políticas públicas sociais setoriais e transversais e, em especial, de forma suplementar, na política pública de Assistência Social, nos termos do artigo 87, incisos I e II do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente;

PLANO DE TRABALHO (2/3)

Histórico da Entidade

Em meados do ano 2.000 constatou-se no município a demanda por um local de convivência para crianças a partir de 06 anos egressas das creches, pois a partir do primeiro ano do ensino fundamental as crianças frequentam a escola apenas meio período, ficando assim expostas a situações de risco social, uma vez que em sua maioria são provenientes de famílias em que os pais trabalham em período integral e que por motivos diversos não tem com quem deixar seus filhos.

Também se constatou que muitos adolescentes, filhos destes mesmos pais acabavam se envolvendo em brigas de rua, pequenos furtos e com o narcotráfico.

A Casa de Maria foi criada em 2.001, para atender crianças e adolescentes visando suprir a necessidade das mães que trabalham em ter um lugar para seus filhos ficarem no contra turno escolar, como também daquelas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, por motivos diversos tais como desemprego, separações conjugais, por terem membros da família, tais como pais ou irmãos, usuários de drogas e /ou alcoólicos ou em regime carcerário.

Iniciou suas atividades atendendo 20 pré-adolescentes na faixa etária de 09 a 12 anos já envolvidos em situações de risco social. Hoje atende anualmente uma média de 70 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 18 anos.

Entre os adolescentes que frequentam a Casa, alguns já se encontram na idade de ingressar no mercado de trabalho como menores aprendizes, porém necessitam de orientação e preparo para tal, motivo pelo qual esta Instituição se empenha em oferecer algumas atividades voltadas para esse fim.

A Casa de Maria aposta na formação de crianças e adolescentes, para que possam, por seus próprios esforços, lutar por uma melhor qualidade de vida e conquista de sua cidadania. Para tal desenvolve atividades tais como:

- 1- Oficina de informática básica,
- 2- Oficina de música,
- 3- Oficina de literatura e filosofia,
- 4- Participação em jogos e brincadeiras,
- 5- Acompanhamento nas tarefas escolares e reforço escolar,
- 6- Grupos de prática da Justiça Restaurativa para administração de conflitos,

- 7- Acompanhamento psicológico e pedagógico.
 8- Preparação para o trabalho.

6. Plano de aplicação. (R\$ 1,00)

Natureza da despesa		Total	Convenios	Proponente
Código	Especificação			
	DESPESAS COM PESSOAL	AO ANO	CONVENIOS	OUTROS RECURSOS
	01 Cozinheira	15.600,00		15.600,00
	01 Faxineira	12.740,00		12.740,00
	04 Educadores Sociais	53.664,00		53.664,00
	02 estagiarias	22.880,00		22.880,00
	01 Professor de Musica	11.700,00	11.700,00	
	01 Professor de Informática	13.000,00	13.000,00	
	Assistente Social	7.800,00		7.800,00
	Psicologo	7.800,00		7.800,00
	Fonoaudiólogo	7.800,00		7.800,00
	01 Auxiliar de Secretaria	15.600,00		15.600,00
	SUBTOTAL	168.584,00	24.700,00	143.884,00
	OUTRAS DESPESAS			
	Manutenção de equipamento	8.400,00	2.000,00	6.400,00
	Transporte	7.800,00	3.200,00	4.600,00
	Alimentação	26.400,00		26.400,00
	Material didático	7.200,00	3.000,00	4.200,00
	Material de escritório	3.600,00	3.000,00	600,00
	Material de limpeza	10.800,00	5.000,00	5.800,00
	Material de artesanato	8.400,00	5.000,00	3.400,00
	Despesas diversas	20.400,00	6.100,00	14.300,00
	Seguros	4.800,00		4.800,00
	Água, luz, telef, IPTU e outros.	27.600,00		27.600,00
	Encargos	7.200,00		7.200,00
	SUB TOTAL	132.600,00	27.300,00	105.300,00
	TOTAL GERAL	301.184,00	52.000,00	249.184,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

DESPESAS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto
PESSOAL													
Salários e ordenad	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	12.986,00	155.532,00
13º salário	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,67	1.062,65	1.062,65	12.752,00
encargos	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7.200,00
MATERIAIS													
Alimentos	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	26.400,00
Material de limpeza	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	10.800,00
Mat. de manutençã	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	8.400,00
Material didático	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7.200,00
Material de escritó	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00
Material pedagógico	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	8.400,00
ADMINISTRATIVAS													
Água, luz, telefone	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	27.600,00
seguros	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
Combustível	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	7.800,00
OUTRAS DESPESAS GERAIS													
Outras Desp. Gera	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	20.400,00
TOTAIS	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,67	25.098,65	25.098,65	301.184,00

Plano de Trabalho (3/3)

7. Declaração.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistente a mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual e/ou Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Fundo Estadual e/ou Municipal de Assistência Social, na forma deste plano de trabalho.

Tietê, 10 de dezembro de 2018

por Maria Maria Benteado de Souza
Maria Benedeti Libardi
Presidente

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

_____, ____/____/____

Assinatura/carimbo da concedente

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto:
CONVIVER E CRESCER

1.1. Instituição proponente: CASA DE MARIA DE TIETÊ

1.2 CNPJ: 04.804.676/0001/99

1.3. Para Recursos Municipais- Banco
Brasil – Ag.0713-7 conta 30601-0

1.4. Para Recursos CMDCA –Banco
Brasil – Ag.0713-7 conta 30601-0

1.5. Para Recursos Estaduais Banco
CEF – Ag.0361 conta 003-001976-1

1.6 Site:

1.7 Certificações:

CRCE (X)

CEBAS (X)

OSCIP ()

Utilidade Pública Federal ()

Utilidade Pública Estadual (X)

Utilidade Pública Municipal (X)

CMAS

(X)

(CMDCA) Conselho Est. dos Direitos da Cça e do

Adolescente (X)

1.8. Nome do Responsável legal: - Maria Benedeti Libardi

1.9 RG:- 6.340.033-9

E mail Pessoal: mblibardi@hotmail.com

1.10 Órgão Expedidor:-
SSP-SP

2. Apresentação da Organização

A Casa de Maria de Tietê, fundada em 07 de agosto de 2.001, é uma entidade civil, sem fins econômicos e lucrativos, de direito privado e caráter filantrópico, assistencial, promocional e educacional, que tem por finalidade oferecer serviços de proteção social básica de convivência e fortalecimento de vínculos a crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 18 anos, no que se refere à constituição de espaço de convivência, formação para cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, bem como o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuindo para a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, conforme disposto na Resolução nº 109 de 11/11/2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13/07/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.1. Histórico da organização

Em meados do ano 2.000 constatou-se no município a demanda por um local de convivência para crianças a partir de 06 anos egressas das creches, pois a partir do primeiro ano do ensino fundamental as crianças frequentam a escola apenas meio período, ficando assim expostas a situações de risco social, uma vez que em sua maioria são provenientes de famílias em que os pais trabalham em período integral e que por motivos diversos não tem com quem deixar seus filhos. Também se constatou que muitos adolescentes, filhos destes mesmos pais acabavam se envolvendo em brigas de rua, pequenos furtos e com o narcotráfico.

A Casa de Maria foi criada em 2.001, para atender a necessidade das mães que trabalham, como também daquelas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, por motivos diversos tais como desemprego, separações conjugais, por terem membros da família, tais como pais ou irmãos, usuários de drogas e /ou alcoólicos ou em regime carcerário.

Iniciou suas atividades atendendo 20 pré-adolescentes na faixa etária de 09 a 12 anos já envolvidos em situações de risco social. Hoje atende anualmente uma média de 70 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 18 anos.

A Casa de Maria aposta na formação de crianças e adolescentes, para que possam, por seus próprios esforços, lutar por uma melhor qualidade de vida e conquista de sua cidadania. Para tal desenvolve atividades tais como: o aprendizado de informática básica, de música, de artesanato, de filosofia, jogos e brincadeiras o incentivo a permanência na escola através de acompanhamento nas tarefas escolares, administração de conflitos através da prática da Justiça Restaurativa e acompanhamento psicológico e pedagógico.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto

CONVIVER E CRESCER

3.2. Justificativa

Para que os usuários desta Casa possam se desenvolver adequadamente, socializar-se e ter uma melhor qualidade de vida torna-se necessário a elaboração de um programa específico que promova a sua inclusão social nas escolas e na comunidade. Para tal esta Casa realizará atividades nas quais a participação de cada um seja prazerosa e que ao mesmo tempo propicie a formação de um senso crítico sobre os acontecimentos decorrentes da ação do homem, através de aprendizados diversos atuando como suporte para uma possível mudança de comportamento que coopere no desenvolvimento de sua personalidade de maneira equilibrada e responsável junto à família e a comunidade.

Considerando algumas peculiaridades e dificuldades apresentadas pelos usuários que

frequentam esta Casa, sejam estas de natureza cognitiva e/ou emocional, optou-se por:-

- Trabalhar o cognitivo das crianças acompanhando-as nas tarefas escolares e realizando diálogos sobre temas diversos, dando auxílio pedagógico com roda de leitura, atividades diversificadas de português, matemática e cultura geral.
- Realizar atividade corporal, jogos externos, caminhadas, brincadeiras corporais (dança, pular corda) e exercícios diversificados de alongamento corporal.
- Para os alunos com dificuldades específicas de leitura, interpretação e escrita, faz-se necessário desenvolver uma atividade que vise despertar nas crianças e adolescentes o gosto pela leitura e a disseminação da cultura, através de um contato com os livros, com de encenações de textos de grandes escritores. Incentivar os usuários a ter gosto pela leitura pode leva-los a desenvolver seu nível de interpretação e escrita, melhorando assim seu resultado na aprendizagem escolar e a melhoria da qualidade de vida, possibilitando a esses usuários a inclusão social.
- Promover o ensino da música em grupo como um dos meios de socialização e formação integral da pessoa, dando a todos igualmente a oportunidade de desenvolver e aprimorar os princípios de cidadania, a sensibilidade, a autoestima, a disciplina responsável, a solidariedade, o senso crítico, o gosto pelas atividades culturais e, em decorrência, o gosto pela musica forma plateia e desperta vocações artísticas. A educação musical existe para auxiliar o indivíduo a alcançar esta compreensão da música enquanto linguagem. Para o desenvolvimento, manifestação e mesmo para a avaliação desta compreensão, a pessoa pode utilizar-se das modalidades do “fazer musical”, conhecidas como execução, onde se faz música através da execução instrumental e/ou vocal; da apreciação, que é a modalidade na qual a pessoa ouve música de maneira crítica e participativa; e também da composição, que implica na criação musical através da manipulação dos elementos da música. (FRANÇA; SWANWICK, 2002). De acordo com a psicóloga e musicista Ré Moura Campos, as vivências musicais estimulam a criatividade e autoconfiança, ajudando a mobilizar o potencial de saúde dos indivíduos ao estabelecer uma relação de equilíbrio entre mente, corpo e mundo externo. Assim embasados a Casa de Maria proporciona vivências musicais através de atividades corporais, vocais e práticas em conjunto, visando o desenvolvimento musical e a formação intelectual dos usuários.
- Trabalhar a família, pois a Constituição Federal de 1988 reconhece a importância da família no contexto da vida social quando declara que a “família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”, endossando o artigo 16º da Declaração dos Direitos Humanos, que traduz a família como sendo núcleo natural e fundamental da sociedade e do Estado. O Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 19º discorre:- “Toda criança ou adolescente tem o direito a ser criado e educado no seio da sua família (...) assegurada à convivência familiar e comunitária (...), reconhecendo assim o papel fundamental da família para o bom desenvolvimento da criança merecendo, portanto toda atenção”.

O direito a convivência familiar nos obriga a apoiar e fortalecer as famílias que

necessitam ser fortalecidas e motivadas em seus saberes para que superem as dificuldades que o seu contexto social lhes impõe e é aqui que a Casa de Maria vai atuar favorecendo o desenvolvimento de uma política de transformação da realidade, através de orientação, prevenção ou proteção, não como “tutela”, mas para a autonomia, emancipação e dignidade dos seus beneficiários.

- Ensinar a lidar com as relações sociais e os conflitos que ocorrem no dia a dia com os colegas, professores e demais colaboradores, como também com seus familiares. Entendemos que os conflitos fazem parte das relações humanas, no entanto, a resposta mais comum frente às relações humanas conflituosas tem sido a punição e a reprodução das condições sociais que geram a violência. Em contraponto a esta visão de mundo, as práticas de Justiça Restaurativas tendem a resgatar o protagonismo das pessoas envolvidas em conflito, conduzindo-as a um processo de diálogo em que comunitariamente possam buscar respostas da restauração que contemplem não só as necessidades de todas e todos, mas também contribua para o rompimento da reprodução de uma cultura violenta. Segundo Meirelles e outros, “No âmbito educacional há uma multiplicidade de relações entre alunos, professores, funcionários, coordenação, direção, famílias e comunidade, constituindo uma rede relacional muito rica e complexa”. É neste contexto que surgem os conflitos, que “entendemos como uma divergência de interesses entre duas ou mais pessoas sobre um tema, um interesse ou um bem, onde se acredita que as aspirações de cada um não podem ser atendidas simultaneamente e que percebam seus objetivos como incompatíveis”. As práticas da Justiça Restaurativa possibilitam a gestão de conflitos, pois: “Justiça Restaurativa é um processo pelo qual todas as partes ligadas a uma ofensa em particular, se reúnem para coletivamente como lidar com as consequências da ofensa e suas implicações para o futuro”. (Tony Marshall-1996). Os valores que regem a Justiça Restaurativa são: o empoderamento, participação, autonomia, respeito, busca de sentido e de pertencimento na responsabilização pelos danos causados, mas também na satisfação das necessidades evidenciadas a partir da situação de conflito.
- Atender os usuários no que se refere às necessidades emocionais, mediar conflitos, fortalecer as relações interpessoais e os vínculos afetivos; trabalhar a autoestima; ampliar a visão do mundo interior e exterior de maneira a perceber que as atitudes trazem resultados tanto positivos como negativos e que, portanto somos responsáveis pelas nossas escolhas.
- Preparar os adolescentes para o mundo do trabalho, com palestras e orientações práticas.

A Casa de Maria está comprometida em trazer mudanças para a vida desses usuários oferecendo atividades que propiciem a sua formação para a cidadania, bem como o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Dados do município

Densidade Demográfica (hab/km²) - 91.09
Número Médio de Moradores por Domicílio 3.5
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM2010 - 0,778
População maior de 60 anos 13.97
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS grupo 3
Taxa de Mortalidade Infantil - 8,89
População Estimada em 2016 – 40.613
Rede de Água - Domicílios Atendidos (em %)99,03 - Dados Seade/2010
Rede de Esgoto - Domicílios Urbanos Atendidos (em %)94,80 - Dados Seade/2010
Rendimento Médio Mensal das Pessoas Responsáveis pelos Domicílios - \$ 961.77
Razão de sexo - 98.66
Taxa de Urbanização (em %) - 90.44

3.4. Abrangência Geográfica-

A Casa de Maria localiza-se no Jardim Bonanza na cidade de Tietê, um bairro considerado de classe social B e C. A Casa atende crianças e adolescentes provenientes de todos os bairros do município sendo que o transporte dessas crianças é feito pela Prefeitura Municipal através dos ônibus escolares.
As atividades são desenvolvidas na sede da entidade.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos usuários um espaço de convivência e fortalecimento de vínculos, garantindo-lhes, seus direitos enquanto cidadãos, atuando principalmente na prevenção da prática de atos infracionais e na não reincidência em situações de risco social, oferecendo-lhes condições para que se desenvolvam de maneira equilibrada e responsável junto a família e a comunidade proporcionando-lhes oportunidades de ingressar no mercado de trabalho e de se realizar como pessoa.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Realizar rodas de conversa e outras atividades focando sobre temáticas sociais, propiciando reflexões sobre as ações diárias dos jovens no que diz respeito aos seus relacionamentos com as pessoas, contribuindo para a valorização do afeto, da confiança e da amizade para o desenvolvimento de atitudes de respeito, solidariedade, companheirismo e cooperação.
- Possibilitar a mudança de comportamento, através da música, como respeito ao seu espaço na aula, em casa, na escola e na sociedade, levando a criança, através da música, som, melodia e ritmo ao equilíbrio corporal e emocional bem como através de exercícios de tempo e espaço, de

ouvir, de sentir gosto e prazer na harmonia do som.

- Trabalhar o cognitivo das crianças com acompanhamento nas tarefas escolares, realizando atividades lúdicas e corporais, com prática de exercícios físicos, identificando e criando o hábito de higiene pessoal.
- Desmistificar a informática para as crianças e os adolescentes fornecendo-lhes conteúdos teóricos e práticos, onde os mesmos estarão capacitados para acompanhar a evolução dos softwares no mercado de trabalho.
- Realizar acolhimento e atendimento as famílias no seu direito a proteção social, respeitando as individualidades e valorizando o potencial de cada membro que faz parte desta família, incentivando-os a participar dos espaços de discussões e reflexões criados nas reuniões promovidas bimestralmente, fortalecendo o vínculo entre família e entidade.
- Dar suporte a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, estabelecendo parcerias corporativas e oferecendo atividades de qualificação profissional.

5. Beneficiários

5.1. Beneficiários – público alvo a ser abrangido

80 crianças e adolescentes de 08 a 18 anos.

5.2. Beneficiários Diretos:

80 crianças e adolescentes de 08 a 18 anos

5.3. Beneficiários Indiretos (especificar):

Os familiares dos usuários.

5.4. Valor da Proposta:- R\$ 301.184,00

Recurso Municipal:- R\$ 19.440,00

Recurso Estadual:- R\$ 16.773,74

Recurso CMDCA:- R\$ 13.000,00

Outros Recursos:- R\$ 251.970,26

6. Metodologia

Serão criados grupos divididos por faixa etária para melhor adequação das atividades. Os grupos participarão das atividades previstas tais como:

1. Iniciação em Musica

PRIMEIRA PARTE

Vivências musicais através de atividades corporais, vocais e práticas em conjunto, visando explorar a riqueza dos sons e movimentos produzidos a partir do corpo, dos elementos da natureza e da diversidade de timbres.

Introdução à teoria musical: conhecimento e solfejo de notas, altura, duração, timbre, intensidade, noções gerais a leitura de partituras.

Introdução a história da música.

Desenvolvimento de atividade para aperfeiçoamento do trabalho rítmico e controle motor, visando desenvolver a memória auditiva através de produções musicais. Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.

SEGUNDA PARTE

Brincar com a música, inventar e reproduzir criações musicais, praticando em conjunto.

Introdução ao canto coral.

Introdução ao estudo da flauta doce

Bandinha rítmica – aplicação dos instrumentos da bandinha no acompanhamento de músicas folclóricas.

Iniciação a instrumentos Orff – xilofones e metalofones e pequena percussão.

TERCEIRA PARTE

Ensaaios, avaliação e apresentações.

2. A arte de viver e conviver - Justiça Restaurativa

Busca facilitar para os envolvidos o desenvolvimento de um processo de diálogo, capaz de transformar uma relação conflituosa ou violenta em uma relação de respeito, junto com os membros da sua família, escola e comunidade, através do reconhecimento de seus atos, assumindo responsabilidades, reparando danos, fortalecendo vínculos e assim prevenindo a violência.

As práticas restaurativas são conduzidas por um facilitador capacitado, que orienta e coordena os participantes, conduzindo:

- Encontros individuais com os participantes, oportunidade em que estes expõem as diretrizes e os objetivos do encontro e colhem o consentimento quanto a participação no grupo.

Os círculos de conversa um espaço seguro onde discorrem sobre os fatos, os anseios e possibilidades da situação conflituosa, os prejuízos financeiros e emocionais que sofrem os envolvidos, buscando compreender as possibilidades de restauração a partir do grupo. A construção do consenso é feita pelos participantes – sem direcionamentos do facilitador – desde que os termos observem a ordem pública e os bons costumes e não impliquem em compromissos para terceiros que não participaram do encontro. Para participação nos círculos serão realizados 05 grupos de 10 a 15 usuários por grupo, sendo estes divididos por faixa etária.

- Dinâmicas de grupo, roda de história, confecção de cartazes, confecção de diário de bordo, atividades diversas, participação em eventos e passeios.

3. Informática básica

Tem como objetivo desmistificar a informática para os adolescentes fornecendo-lhes conteúdos teóricos e práticos, onde os mesmos estarão capacitados para acompanhar a evolução dos softwares no mercado de trabalho.

Para as crianças com idade entre 6 e 9 anos são introduzidos jogos educativos com o intuito de desenvolver o raciocínio, e incluem jogos de quebra cabeça, jogos de habilidade e estratégia, na qual a resolução dos problemas leva para uma próxima etapa. Serão utilizados programas para desenhar, fazer cálculos simples e digitar pequenos textos com o propósito de auxiliar na alfabetização.

As crianças com idade entre 10 e 15 anos terão aulas de Microsoft Office Word, Microsoft Office PowerPoint e Microsoft Office Excel, que tem como objetivo a criação de documentos com aparência profissional, que será muito importante para a vida escolar da criança.

As salas de informática são equipadas com 8 estações de trabalho onde os grupos previamente selecionados participam de aulas, onde será ministrado curso básico de informática compreendendo: Windows, Word, Excel, PowerPoint e a interatividade com a Internet.

4. O saber – acompanhamento escolar

Visa realizar o acompanhamento pedagógico contribuindo para superação das dificuldades apresentadas na aquisição da leitura e da escrita, trabalhando os conteúdos:-

Oralidade (textos de memória, contos, poesias, cantigas de roda e outros); lista de palavras do mesmo campo semântico, leitura de textos de diversos gêneros, práticas de produção de escrita, através de reflexões sobre o sistema da escrita, ler e escrever o próprio nome, dos colegas e familiares; identificar a finalidade de textos de diversos gêneros; reescrever trecho final de contos, parlendas, músicas, entre outros.

Sistema de numeração decimal; as quatro operações; grandezas e medidas (gráficos e tabelas) e sistema monetário, através de:- fazer contagem de elementos de coleções que lhe são apresentadas e indicar o resultado por meio de uma escrita numérica; fazer leitura de tabelas e gráficos simples e identificar dados nelas apresentados; resolver situações-problemas que

envolvam adição, subtração, multiplicação e divisão; fazer trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores e reconhecer o valor de cédulas e moedas.

Visa também trabalhar o cognitivo dos usuários com: _

- Acompanhamento nas tarefas escolares e diálogos sobre respeito com o próximo, realizando jogos externos, caminhadas, brincadeiras corporais (dança, pular corda), exercícios diversificados de alongamento corporal, etc.
- Ensinando hábitos de higienização pessoal e material.

5. Educação para o pensar – reflexões de filosofia e ética

Na exploração de temas específicos ofereceremos exercícios e planos de discussão relacionados a termos e conceitos que se encontram em livro texto.

De um modo geral os planos de discussão serão usados para explorar e esclarecer conceitos, enquanto os exercícios serão empregados para reforçar habilidades. O esclarecimento dos conceitos obtidos mediante os planos de discussão será também valioso para a formação de uma estrutura de compreensão que pode dar sentido a construção das habilidades cognitivas

Primeira Parte

- Narração do texto
- Ideias principais
- Plano de discussão

Segunda Parte

- Exercícios de habilidades de pensamento:- Atos mentais, entender e saber, afirmar, sugerir, interferir.

Serão desenvolvidos os temas:-

- A observação dos elementos da natureza como obra e criação de Deus.
- Reconhecer a necessidade do homem de trabalhar e conservar o planeta.
- Identificar a água como fonte de vida criada por Deus, a sua utilidade e preservação.
- Identificar as plantas e os animais como seres vivos úteis a nós e protegê-los.
- Reconhecer o homem como principal obra de Deus.
- Reconhecer as situações do mundo que favorecem a vida e a felicidade das pessoas.

6. Atendimento às famílias

Tem como meta acompanhar e apoiar as famílias das crianças, contribuindo para que se construa um ambiente de respeito e de acolhimento, onde se estreite os vínculos familiares e o exercício da cidadania, estimulando a participação dos pais na vida escolar e comunitária de seus filhos, visando preservar-lhes os direitos básicos.

Realizaremos:-

- **Cadastramento das famílias**

Será feito por ocasião da matrícula das crianças, em entrevistas com os pais, onde se utilizará para coleta de dados em um roteiro de “anamnese e estudo socioeconômico”.

- **Atendimento Social e entrevistas**

As entrevistas serão feitas pela Assistente Social, objetivando o atendimento individual das famílias para acolhimento e orientação com relação as suas dúvidas e problemas, como também para atualizar as informações sobre as referidas famílias, acompanhar os casos de risco social e favorecer o acesso a bens e serviços.

- **Reuniões Socioeducativas**

Serão realizadas reuniões bimestrais, durante o ano letivo, sob a coordenação da Assistente Social, onde serão abordados temas de interesse das famílias, através de palestras e debates. Nestas reuniões também se buscará a construção de vínculos entre as famílias e a equipe técnica da Casa, para uma maior participação daquelas no desenvolvimento das crianças em suas atividades na Casa e na escola.

- **Visitas Domiciliares**

Tem como objetivo estabelecer uma aproximação ao cotidiano das famílias, para conhecer o seu modo de vida e suas condições de sobrevivência, acompanhar e intervir em casos de risco social. Após análise da situação familiar, havendo necessidade se fará o encaminhamento para a rede de atendimento do município. Também se buscará apoiar as famílias para que tenham as condições de responder ao seu papel no sustento, guarda e educação das crianças.

- **Eventos**

Serão realizadas campanhas sócio-educativas, conforme programação específica elaborada pela equipe técnica, para o incentivo a participação e integração das famílias nos eventos realizados na Entidade em datas tais como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Encerramento do Ano, bem como nos eventos cívicos do município. Nestas ocasiões, poderão acontecer palestras, exibição de filmes, gincanas, etc.

7. Acompanhamento Psicológico

Visa trabalhar com as crianças e adolescentes em grupo de acordo com a faixa etária e individualmente, sendo o foco a convivência biopsicossocial no que se refere às necessidades emocionais, mediar conflitos, fortalecer as relações interpessoais e os vínculos afetivos; trabalhar a autoestima; ampliar a visão do mundo interior e exterior de maneira a perceber que as atitudes trazem resultados tanto positivos como negativos e que, portanto somos responsáveis pelas nossas escolhas.

Para os grupos serão utilizados textos para reflexão e dinâmicas diversas.

Atender as demandas trazidas pelos professores em relação aos educandos referente às questões comportamentais ou mesmo no que se fizer necessário nas relações do cotidiano e orientações aos pais/responsáveis, realizando conversas e transmitindo orientações.

Atendimento aos pais/responsáveis e reuniões bimestrais com temas sobre a família e educação

dos filhos; fortalecer os vínculos entre pais e entidade.

8. Atividades de qualificação técnica

Trabalharemos o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas específicas, através de palestras e pequenos cursos a serem realizadas na Instituição. Também incentivaremos a participação em palestras em outros locais que sejam parceiros da Instituição.

As empresas do município também estarão convidadas a participar do Projeto, e podem fazer parte dessa iniciativa de forma muito simples: elas poderão receber os jovens para uma vivência do mundo corporativo, por meio de palestras ou visitas guiadas às empresas;

As palestras deverão focar no desenvolvimento de habilidades profissionais e pessoais onde deverão ser discutidos temas como direitos humanos, mundo do trabalho e outras temáticas sociais.

Inserção no mercado de trabalho

Realizaremos parcerias com empresas locais para onde os jovens, que atendam o perfil solicitado pela referida empresa, serão encaminhados para processos seletivos.

Esses jovens são acompanhados durante 12 meses, para reforçar sua capacidade de atuação no mundo corporativo.

7. Resultados esperados

Para efetuarmos a comprovação de que os objetivos foram atingidos, usaremos como indicador básico a participação dos usuários e a observação das mudanças comportamentais apresentadas nos relacionamentos interpessoais.

Os instrumentos utilizados serão: lista de presença, questionários, livros de atas, depoimentos individuais, dinâmica de grupos, fotos e avaliações de reuniões e de passeios realizadas com a participação da equipe técnica e presidente da Casa.

Resultados Quantitativos:-

Utilizar-se-á como indicador a frequência e participação nas atividades.

Espera-se que 85% dos participantes aprendam noções de cidadania e que se conheçam melhor e compreendam a razão das regras ou normas disciplinares, criadas para garantir um ambiente de aprendizagem adequado. Normas estas tais como respeito mútuo, pontualidade, cuidado com o ambiente e convivência.

Resultados Qualitativos:-

Como indicador qualitativo considerar-se-á o envolvimento, a motivação, a mudança de comportamento e a participação solidária, a preferência pelas atividades desenvolvidas e as responsabilidades assumidas perante a Casa e o grupo de familiares.

Espera-se que 80% tenham desenvolvido a capacidade de refletir sobre o que faz, por que faz e

quem está sendo afetado e que tomem contato com as consequências dos seus atos e apresentar um comportamento diferente daquele apresentado até então.

Espera-se:

- Fazer um trabalho preventivo, e de compromisso com o fortalecimento desses usuários, através de complementação da ação educativa e com isso aumentar em 40% a formação de novos leitores até o final do ano letivo e que os usuários, através de círculos de leitura possam trabalhar os clássicos da literatura infanto-juvenil, poesias, lendas e folclore da nossa cultura.
- Que os usuários de 10 a 15 anos aprendam os conteúdos teóricos e práticos tornando-se capacitados para acompanhar a evolução dos softwares no mercado de trabalho, iniciando pelo aprendizado de habilidades no uso dos componentes do computador, tanto nos componentes básicos (mouse, teclado, etc...), quanto nos programas mais comuns, tais como Windows, Word, Excel, PowerPoint e interatividade com a Internet. Que as crianças com idade entre 6 e 9 anos deverão desenvolver o raciocínio lógico através dos jogos educativos.
- Que possam aprender o básico em instrumentos musicais e canto. Que haja mudança de comportamento, através da musica, como por exemplo, o respeito ao espaço de cada nas aulas, em casa, na escola e na comunidade.
- Contribuir com o acesso ao trabalho, consolidando as parcerias com empresas do município. Capacitar 15 jovens com qualificação em habilidades para vida, sendo 50% mulheres.
- Assegurar que 70% dos jovens qualificados tenham acesso ao um trabalho decente, inserindo-os no mercado de trabalho.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação –			
Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Participação nos espaços de discussões e reflexões.	Envolvimento e motivação	80% de presença no grupo e participação nos eventos	Lista de presença, atas.
Valorização e motivação para o aprendizado de novos padrões de comportamento	Capacidade de refletir sobre o que faz, por que faz e quem está sendo afetado.	85% de participação com depoimentos, questionamentos e sugestões.	Dinâmicas, questionários, relatos pessoais.
Comportamento apresentado nas palestras, reuniões e passeios.	Motivação e participação de forma solidária.	90% com postura diante do grupo de forma amistosa e comportamento social desejável.	Fotos, observações, depoimentos do grupo, dos educadores e dos familiares.
Qualificação em habilidades profissionais	Participação nas aulas de informática e nas palestras sobre o mundo do trabalho	70% com conhecimentos básicos em informática. 85% presente as palestras	Avaliações de conteúdos, lista de presença e depoimentos.

9. Instalações Físicas

As condições gerais das instalações da entidade estão estabelecidas conforme a legislação que rege os Alvarás de funcionamento da Secretaria Municipal de Obras, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros.

Descrição sumária

Prédio térreo de alvenaria com 559,30m², construído em terreno com área de 1.191,91m², tendo:-

- 01 entrada principal com rampa de acesso.
- 01 sala de atendimento geral e recepção
- 01 sala de reunião e administração
- 02 banheiros para funcionários na administração
- 01 sala p/ curso de informática
- 01 sala p/ atendimento psicopedagógico
- 05 salas p/ reforço escolar e recreação
- 01 sala p/ filmes e jogos e música
- 01 sala p/ atividades diversas
- 02 banheiros (fem. e masc.) p/ alunos
- 01 refeitório
- 02 cozinhas
- 01 dispensa
- 02 banheiros p/ funcionário
- 01 área de serviço com lavanderia
- 01 quadra de esportes
- Área externa de 632,61m², com quadra de esportes e uma parte com gramado e outra parte cimentada.

10. Recursos humanos			
Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de hs/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Superior completo	Presidente	30h	Voluntario
Superior completo	Vice-presidente	30h	Voluntario
Superior completo	1º Tesoureiro	30h	Voluntario
Superior completo	2º Tesoureiro	30h	Voluntario
Superior completo	1º Secretario	30h	Voluntario
Superior completo	2º Secretario	30h	Voluntario
Superior completo	Conselho Fiscal	30h	Voluntario
Superior completo	Conselho fiscal	30 h	Voluntário
Superior completo	Conselho fiscal	30h	Voluntário
Educador Social – Pedagogo	Facilitador	144h	CLT
Educador Social - Pedagogo	Facilitador	144h	CLT
Educador Social – Pedagogo	Facilitador	144h	CLT
Educador Social – Pedagogo	Facilitador	144h	Cedido p/ prefeitura
Educador Social – Pedagogo	Facilitador	144h	Cedido p/ prefeitura
Professor de Musica	Professor	40h	CLT
Professor de Informática	Professor	144h	CLT
Assistente social	Técnico	60h	Prestador Serviço
Ensino Fundamental	Faxineira	144h	CLT
Psicologia	Técnico	60h	Prestador de Serviço
Superior completo	Coordenador	60h	Voluntário
Ensino médio	Auxiliar Secretaria	144h	CLT
Ensino Fundamental	Cozinheira	144h	Cedida p/ prefeitura

11. Cronograma de execução

ATIVIDADES	MESES											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Aulas de musica												
Realizar rodas de conversa e diário de atividades												
Passeios												
Dinâmicas e historias												
Aulas de informática												
Reuniões com famílias												
Apresentações musicais												
Matriculas e atualizações cadastrais												
Atendimento às famílias, visitas domiciliares												
Participação em eventos e palestras.												
Planejamento e avaliações												

Tietê, 30 de dezembro de 2018.

por Maria Maria Lenteado de Souza - vice-presidente
 Maria Benedeti Libardi
 Presidente